

ROMANTIZAÇÃO DA MATERNIDADE

Melissa Aleixo Dornelas DA CRUZ (Unileste); Fernanda Aparecida de Paula SANTOS (Unileste);
Laura Rodrigues de Paula SOUZA (Unileste); Maria Luiza Ferreira PINTO (Unileste); Rafaela
Rampinelli Velozo FACHINETTI (Unileste); Antônio Honório FERREIRA (Unileste)

Introdução: A romantização da maternidade construiu na sociedade a ideia de que a experiência de gerar, criar e cuidar de um filho é sublime, que não existe dificuldade quando se ama um filho, afinal, a mãe é capaz de tudo, tudo sofre, tudo suporta, tudo é benção. Entretanto, quando a realidade começa a aparecer, as mães se sentem culpadas por não sentir toda essa felicidade e realização, principalmente depois de ouvir durante uma vida inteira o quanto tudo isso é, ou deveria ser, especial e divino. **Objetivo:** Identificar quais as consequências que a pressão social sobre a maternidade pode causar na vida da mulher.

Metodologia: O método irá se tratar de uma pesquisa experimental e de campo, com a intenção de levantar dados por meio de dinâmicas, relatos e experiências dessas mulheres. Como resultados, espera-se alcançar de todas as formas possíveis, como os fatores externos influenciam a vida materna dessas mulheres. **Resultados:** Como resultados, espera-se confirmar as consequências propiciadas pela romantização da maternidade, fato é que a sociedade carece de entendimento em relação à pluralidade de papéis sociais que a mulher pode exercer para além da maternidade, fundamentado na atualização e reorganização do núcleo familiar de acordo com cada realidade.

Conclusão: A maternidade, ainda é vista como algo instintivo, romantizado, divino e admirado, por isso é de grande importância que mulheres possam compartilhar suas experiências sobre esses fatores, e que possam ser ouvidas, acolhidas e cuidadas.

Palavras-chave: Romantização. Experiências. Maternidade.

Agências de fomento: Unileste